



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Bicentenário da Independência do Brasil: construção de imagens, rituais e performances celebrativas.

Autoria: Alexandre Fernandes Correa

Reflexões apoiadas em pesquisas desenvolvidas nas últimas duas décadas acerca das festas cívicas públicas, com destaque para a proximidade da comemoração histórica do Bicentenário da Independência do país. Reunidos sob o título Teatro das Memórias (CNPq) realizamos estudos de ritanálise dos processos comemorativos na sociedade moderna na perspectiva da antropologia simbólica. A sociedade brasileira é atravessada por uma espécie de máquina comemorativa estruturada desde o Triunfo Eucarístico (1733), modelo primordial que vem assumindo variações locais, incorporando novas tecnologias audiovisuais, mas permanecendo em sólidas bases socioculturais (neo)barrocas (Canclini, 2003). Na aproximação do bicentenário da Independência detectamos a manutenção desse maquinismo celebrativo intensificado pela dramatização midiática. A partir do olhar aberto para as mutações histórico-culturais da máquina comemorativa (Centenário, República, Descobrimento, Independência etc.), analisamos seus efeitos na contemporaneidade, observando continuidades e descontinuidades no processo de construção do panteão identitário nacional. Assim, indagamos sobre quais paralelos e comparações são possíveis traçar entre o contexto sócio-histórico das comemorações do centenário (1922) e do bicentenário (2022). Investigamos aspectos propostos no item 2, no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais?. Nessa perspectiva aprofundamos a reflexão ao perscrutar quais mudanças socioculturais podemos identificar no decorrer do século XX quando se aproxima a celebração dos duzentos anos da ?nacionalidade?. Nas últimas décadas desenvolvemos pesquisas sobre o tema das festividades cívicas nos campos empíricos: IV centenário de São Luís/Ma (2012), o bicentenário de Macaé/Rj (2013) e de Nova Friburgo (2018). Nas pesquisas realizadas



nesses espaços sociais fomos fustigados por inquietações próximas aos temas sugeridos nesse GT-19. Assim nos propomos apresentar dados atualizados recolhidos com foco nos ?processos de construção das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais?. Nosso objetivo é compreender a evolução das formas rituais que contribuem para a manutenção e transformação do maquinário comemorativo na sociedade brasileira, analisando-as em perspectiva histórica e comparativa, tendo em vista aproximação da celebração do bicentenário de independência.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

